6622 - O significado de escravatura no Islam

Pergunta

Você pode por favor esclarecer o assunto dos escravos no Islam? No Alcorão, há muitas referências a este termo em particular, o caso em que o homem é o servo do seu Mestre Allah, que eu compreendo perfeitamente e concordo. Mas, em muitos casos, o Alcorão cita algo em que um homem/mulher é o escravo de outro homem/mulher. Em que contexto Allah fez isto permissível, se isso é permissível? Seu esclarecimento sobre este assunto seria de grande gratidão.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A servidão do muçulmano a Allah, que Ele seja glorificado, é o que Ele havia ordenado em Seu Livro e é a mensagem com a qual Ele enviou os Mensageiros, como Ele diz (interpretação do significado):

“E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: ‘Adorai a Allah e evitai At-Taghut.’” [al-Nahl 16:36].

A palavra ‘Ubudiyyah (servidão), em árabe vem da palavra Ta'bid (escravidão, subjugação). A frase ‘abbadtu'l-Tariq’ significa “Eu fiz o caminho suave e fácil de caminhar”. A escravização do servo de Allah tem dois significados, um geral e um específico. Se por “escravo”, isto é, al-mu'abbad, ou seja, aquele que é subjugado, este é o significado geral, que inclui todas as coisas criadas em ambos reinos superiores e inferiores, sencientes ou não, animados e inanimados, móveis ou imóveis, kaafir (descrente) ou mu’min (crente), justo ou imoral, pois toda a criatura é subjugada por Allah e está sujeita ao Seu controle, e para cada uma delas há um limite no qual ela para.

Se por “servo”, significando al-'aabid, aquele que adora Allah e obedece aos Seus mandamentos, esse significado se aplica especificamente aos crentes à exclusão dos kaafirin (descrentes), porque os crentes são os verdadeiros servos de Allah que atribuem o Domínio e a Divindade somente a Ele e reconhecem-No por Seus Nomes e Atributos, e não associam nada com Ele. Como Allah diz na história de Iblis (interpretação do significado):

“Ele disse: "Senhor meu! Pelo mal a que me condenaste, em verdade, aformosearei o erro, para eles, na terra, e fá-los-ei, a todos, incorrer no mal, exceto Teus servos prediletos, entre eles. Allah disse: "Esta é uma senda reta, que Me impende observar. Por certo, sobre Meus servos não terás poder algum, exceto sobre os que te seguirem, entre os desviados.” [al-Hijr 15: 39-42]

No que respeita à 'ibaadah (adoração) que Allah nos ordena, esta é uma palavra que inclui tudo o que Allah ama e se agrada quanto às palavras e ações, tanto abertas como ocultas, e exclui qualquer coisa que possa cancelar isso. Esta definição inclui as Shahaadatayn, a Salaah, o Hajj, o jejum, a Jihad por Allah, encorajar o bem e proibir o mal, e acreditar em Allah, nos anjos, nos Mensageiros e no Último Dia. A base para esta adoração é a pureza de intenção, de modo que o objetivo do adorador é buscar o Rosto de Allah, que Ele seja glorificado, e a morada da outra vida. Allah diz (interpretação do significado):

“E far-se-á evitá-lo (o Inferno) ao mais piedoso, que concede sua riqueza, para dignificar-se, e a ninguém faz uma graça, que deva ser quitada, senão para buscar a Face de seu Senhor, O Altíssimo. E, em verdade, agradar-se-á de sua recompensa.” [al-Layl 92: 17-21]

Então pureza de intenção é essencial, como é a sinceridade, de modo que o crente se esforça para acompanhar o que Allah ordenou e evita o que Ele proibiu, prepara-se para o encontro com Allah (que Ele seja exaltado), desiste de se sentir impotente e preguiçoso e abstém-se de seguir seus próprios desejos, como Allah diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Temei a Allah e permanecei com os verídicos.” [al-Tawbah 9:119]

É também essencial seguir o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), então o devoto deve adorar a Allah, de acordo com o que Ele prescreveu e não de acordo com o

que os seres criados desejam ou inovam. Este é o objetivo de seguir o Profeta que foi enviado por Allah, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Pureza de intenção, sinceridade e seguir o Mensageiro são coisas essenciais. Uma vez que estas questões são compreendidas, então, ficará claro para nós que tudo o que vá contra estes fundamentos é, de facto, a escravização a pessoas. Então exibição é uma forma de escravidão às pessoas; Shirk é uma forma de escravidão às pessoas; negligenciar os mandamentos de Allah e incorrer a ira do Senhor, a fim de ganhar a aprovação das pessoas,é uma forma de escravidão às pessoas. Todo aquele que coloca o seguimento de seus próprios desejos antes da obedência ao seu Senhor foi além dos limites da 'Ubudiyyah (servidão a Allah) e se desviou do caminho reto. Daí o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Condenado é o escravo do dinar, condenado é o escravo do dirham, condenado é o escravo do tecido macio e condenado é o escravo do veludo. Se lhe é dado algo, ele fica satisfeito, e se lhe for negado, ele fica com raiva. Condenado ele é! Se ele for perfurado por um espinho, que ele nunca seja capaz de o remover.”

Servidão a Allah inclui e implica amor, medo e esperança. O servo ama o seu Senhor, teme a Sua punição e espera por Sua misericórdia e recompensa. Estes são os três pilares essenciais da 'Ubudiyyah ou servidão.

Servidão a Allah é uma honra, não uma causa de humilhação, como disse o poeta:

“O que me aumenta em honra e orgulho, de modo que os meus pés quase pisaram nas Plêiades, é que eu estou incluído nas Tuas palavras ‘Ó Meus servos’, e que Tu fizeste de Ahmad o meu Profeta”.

Pedimos a Allah para nos fazer dentre os Seus servos virtuosos. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad.